

O Gerente de Policiamento do Interior, delegado Willame Morais Costa, revelou no Notícia da Manhã desta quinta-feira (12) que Noêmia Maria da Silva Barros, empregada da primeira-dama assassinada de Lagoa do Sítio-PI, apagou todos os registros do seu celular antes de ser presa pela Polícia Civil. A manobra chamou a atenção dos investigadores.

"A Noêmia foi presa porque teve algumas contradições no depoimento dela e também no celular dela todas as ligações efetuadas e recebidas foram apagadas. Por que ela fez isso e qual seria o objetivo? Leva-nos a crer que ela entra nessa história toda desse crime como partícipe do assassinato da primeira-dama. Agora faltam algumas coisinhas para o inquérito ser finalizado", comentou o delegado. Noêmia trabalhava na casa do prefeito José de Arimatéas Rabelo, mais conhecido como Zé Simão (PT), e da primeira-dama Gercineide de Sousa Monteiro Rabelo há cinco anos. Na quarta-feira (11), ela foi presa junto com o gestor municipal como principais suspeitos da morte da mulher de 35 anos.

Escrito por Saraiva

Qui, 12 de Fevereiro de 2015 10:19 - Última atualização Qui, 12 de Fevereiro de 2015 18:38

